Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Com Necessidade De Cuidados Intensivos: Relato De Caso E Discussão.

Autores: ULLY EVELIN MELO RODRIGUES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), KALYNNE RODRIGUES MARQUES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), IGOR MYCHAEL MELO FERREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), ANDRESSA FERREIRA SARAK (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), LUCÍA DEL CARMEN TREJOS NAVAS (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), AMARÍLIS MARINA MILAN (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), PRISCILA FRONZA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), PAMELLA CERQUEIRA SALGADO PARISE (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), MARINA DE SOUSA GUEDES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), LUANA BEATRIZ JHON (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), CIBELLE DE SOUSA BORGES (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), RENATA RICCETTO BERTOLUCCI PEREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), ALESSANDRA MIRAMONTES LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

Resumo: A SIMP é uma condição sistêmica grave associada à infecção pelo SARS-CoV-2 caracterizada por inflamação generalizada e disfunção orgânica afetando crianças que testaram positivo para COVID-19 ou tiveram contato com o vírus. A fisiopatologia envolve desregulação imunológica com ativação desregulada de monócitos e liberação de citocinas provocando um quadro heterogêneo de sinais e sintomas podendo evoluir nos casos mais graves com lesão miocárdica e disfunções hemodinâmicas. O tratamento se baseia no controle da inflamação com administração de imunoglobulina e corticoesteróides. Apesar de uma doença grave apresenta prognóstico positivo, com recuperação clínica completa quando identificada precocemente e instituído o tratamento breve. Escolar, masculino de 8 ano HIV positivo com carga viral indetectável internado com quadro de febre, diarreia, mialgia, vômitos há 7 dias da internação, há 4 dias aparecimento de hemorragia conjuntival bilateral, úlcera labial, adenomegalia cervical e descamação de mãos e pés. Apresentou rebaixamento de consciência, alteração comportamental e episódio convulsivo, sendo encaminhado para UTI em seus exames constando alteração de PCR (6,6) e VHS (140), além de CPK (3030) e Troponina (905,6) ambos aumentados. Evoluiu com choque séptico/cardiogênico sendo necessário uso de drogas vasoativas. Análise do líquor com celularidade normal, mas com proteínas aumentadas (164), e presença de sorologia sérica para COVID IgG aumentada (>1000). Por esse achado e pelos critérios clínicos sugestivos, feita hipótese de SIM-P e iniciado tratamento com Imunoglobulina 1g/kg por 3 dias, evoluindo assim com melhora e estabilidade hemodinâmica. A SIMP é uma condição grave e rara associada à infecção pelo SARS-CoV-2, caracterizada por inflamação generalizada e disfunção orgânica. Os sintomas incluem febre persistente, manifestações gastrointestinais, conjuntivite, exantema, edema, mucosite oral, linfadenopatia, hepatoesplenomegalia, e sintomas neurológicos. Alguns casos podem necessitar de cuidados intensivos, evoluindo para choque, disfunção cardíaca, insuficiência respiratória aguda e lesão renal aguda. O seu diagnóstico envolve os critérios clínicos e laboratoriais do Center of Disease Control e Organização Mundial da Saúde. Apesar de se ter poucos dados para orientar o tratamento, inclui IVIG, suporte hidroeletrolítico, antibióticos empíricos, e corticosteroides/aspirina. O relato enfatiza a importância a dificuldade do diagnóstico devido sintomas e sinais inespecíficos, devendo sempre fazer parte do diagnostico diferencial de síndromes febris com acometimento sistêmico e achados neurológicos e cardíacos. O reconhecimento precoce e o manejo adequado são essenciais para um bom desfecho clínico dos pacientes dada a gravidade das manifestações clinicas e suas complicações.